



21 de março de 2020 as 18hrs | Página 1/2

DEFINIÇÃO DE CASOS OPERACIONAIS - *ATUALIZAÇÃO*

Situação 1: VIAJANTE: Pessoa que **nos últimos 14 dias** retornou de **viagem de áreas com transmissão local* ou comunitária**** e apresenta febre **E** pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia);

Situação 2: CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que **nos últimos 14 dias**, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresenta febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia);

➤ ***TRANSMISSÃO LOCAL**

Ocorrência de caso autóctone com vínculo epidemiológico a um caso confirmado identificado.

➤ ****TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA**

Ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida.

As áreas podem ser consultadas em: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

A Secretaria da Saúde do Município de Horizonte do Estado do Ceará, através da Vigilância Epidemiológica, vem por meio desta INFORMAR sobre a epidemiologia da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no Município.

O QUE É CORONAVÍRUS?

O SARS-CoV-2 é pertencente a uma vasta família de vírus, que pode causar sintomas parecidos com os da gripe comum ou até casos mais graves. Esse tipo de vírus não havia sido previamente identificado em seres humanos.

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, sendo altamente patogênicos (SARS e MERS). A doença causada pelo SARS-CoV-2 ainda não tem o seu espectro clínico descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível até o momento. O tratamento é de suporte e inespecífico (BRASIL, 2020).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação, nas Unidade Básica de Saúde, 2020*

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS	SUSPEITOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	ÓBITOS
Buenos Aires I	3	0	0	0
Diadema I	1	0	0	0
Diadema II	1	0	0	0
Dourado	3	0	0	0
Mal Cozinhado	1	0	0	0
Planalto Horizonte	3	0	0	0
Planalto Horizonte II	2	0	0	0
Queimadas	1	0	0	0
Rafael Santos	1	0	0	0
ZUMBI	2	0	0	0
OUTROS MUNICÍPIOS*	3	0	0	0
TOTAL	21	0	0	0

*Pacientes do Município de (02) Pacajus e (01) Iaitinga atendidos na UPA de Horizonte
Fonte: Vigilância Epidemiológica. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 21/03/2020*.

Tabela 2. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo, Horizonte, 2020*

FAIXA ETÁRIA	SUSPEITOS		CONFIRMADOS	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
Menor de 1 ano	1			
1 a 9 anos		3		
10 a 19 anos				
20 a 49 anos	7	7		
50 a 69 anos		3		
70 anos a mais				
TOTAL	8	13	0	0

NOTIFICAÇÃO

Os casos suspeitos de infecção por COVID-19 devem ser comunicados imediatamente (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento ao setor de Vigilância em Saúde do município nos telefones (85) 3336.6050 ou (85) 99146.6291 ou (85) 98649.9920.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS



A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



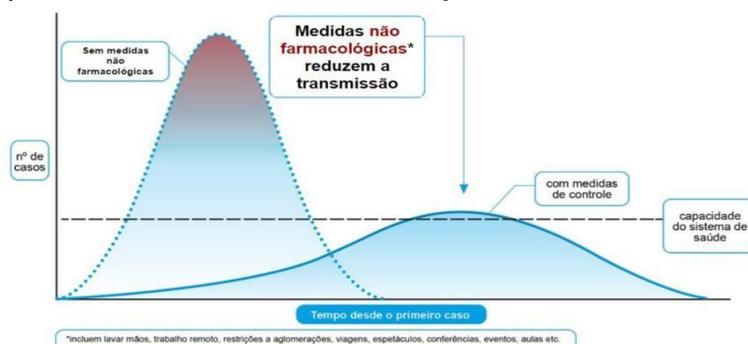
EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Vigilância em Saúde: Maria Lívia de Lima e Isabelle Gomes Cavalcante, Vivia Maria Gonzaga Xavier, Silvia Cristina e Maria Valzeleide.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas não farmacológicas visam **reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade** e, portanto, retardar a progressão da epidemia. Ações como essa tem ainda o potencial de reduzir o impacto para os serviços de saúde, por reduzir o pico epidêmico. Conforme ilustra a figura 3.

Figura 3. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social



Fonte: Boletim Epidemiológico nº5 – COE COVID-19 – 14/03/2020.

Recomendações gerais para qualquer fase de transmissão, pela autoridade local

- ✓ **Etiqueta respiratória:** reforço das orientações individuais de prevenção.
- ✓ **Isolamento de sintomático:** domiciliar ou hospitalar, conforme clínica, dos casos suspeitos por até 14 dias.
- ✓ **Triagem em serviço de saúde:** Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF que trabalhará com fast-track próprio.
- ✓ **Equipamento de Proteção Individual:** recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.
- ✓ **Contatos:** realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares.
- ✓ **Notificação:** divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.
- ✓ **Comunicação:** campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratória e auto isolamento na presença de sintomas.
- ✓ **Medicamentos de uso contínuo:** estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.
- ✓ **Serviços públicos e privados:**
 - ✓ Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência;
 - ✓ *Dispenser* com álcool em gel na concentração de 70%;
 - ✓ Toalhas de papel descartável;
 - ✓ Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.